

## Passos Coelho foi mansinho com Jardim

### Author(s):

[Luís Leiria](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Depois de um prolongado silêncio, Passos Coelho falou finalmente sobre os sucessivos buracos das contas públicas da Madeira. A entrevista na RTP1 estava rodeada de grandes expectativas, e não era para menos.

Esperava-se que Passos Coelho dissesse:

“O que se passou na Madeira nestes últimos seis anos é de uma incompetência e de uma irresponsabilidade que não tem limites?”.

Mas o que disse foi:

“Aconteceram falhas do governo regional ao longo de vários anos.”

Esperava-se ainda que o líder do PSD afirmasse:

“Se o governo regional da Madeira continuar a esconder os números, de duas uma: ou temos que pedir mais dinheiro emprestado, ou temos que fazer mais sacrifícios.”

Mas disse apenas que esta questão causou “imenso desconforto ao líder do PSD” e “embaraço” ao partido, ao mesmo tempo que sublinhava que o buraco da Madeira tem um impacto “limitado” no défice de 2011.

Pensava-se que o primeiro-ministro fizesse o seguinte chamamento:

“Apelo ao governo regional da Madeira para que esclareça o que está a passar-se e para que comece rapidamente a mostrar o que vale e a pôr tudo em pratos limpos... e que deixe de empurrar as despesas com a barriga?”.

Mas o que acabou por dizer foi:

“Teremos de rever os mecanismos de *report*, de inspeção e de responsabilização política”. (Desculpem-me o comentário, mas esta de “mecanismos de *report*” é de antologia.)

Esperava-se, ainda, que o principal responsável pelo governo de Portugal pusesse o dedo na ferida:

“Hoje é claro que o governo regional da Madeira mentiu ao país de forma deliberada e ainda

quis fazer acreditar que a culpa era do governo central.?

Mas ficou-se apenas nisto:

?O governo vai certificar-se que aquilo que aconteceu não vai voltar a acontecer.?

Finalmente, havia quem tivesse esperanças que o ex-líder da oposição afirmasse:

?Aqueles que são responsáveis pelo resvalar da despesa também têm de ser civil e criminalmente responsáveis pelos seus actos e pelas suas acções".

Mas o que disse foi bastante diferente:

?Estas situações não podem ficar sem consequências ao nível do apuramento de responsabilidades.?

Podem-me dizer: mas quem era o ingénuo que esperava que ele dissesse aquelas coisas todas?

Vou confessar uma coisa: aquelas frases foram realmente ditas por Passos Coelho, na campanha eleitoral e logo depois da vitória. Só que o alvo não era, é claro, Alberto João Jardim, pelo que limitei-me a fazer pequenas adaptações.

Pedro Passos Coelho bem pode dizer que a avaliação da real situação da Madeira ?não será objecto de olhares partidários, mas de olhares de Estado?. Mas a sua entrevista de ontem foi totalmente contaminada pelo olhar do PSD.

Os portugueses não deixarão de tirar conclusões. Principalmente quando chegar a hora de o governo pedir novos e renovados sacrifícios.

### **Sumário da Home:**

A entrevista do primeiro-ministro à RTP foi totalmente contaminada pelo olhar do PSD. Os portugueses não deixarão de tirar conclusões.

### **Lead:**

A entrevista do primeiro-ministro à RTP foi totalmente contaminada pelo olhar do PSD. Os portugueses não deixarão de tirar conclusões.

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opinioao/passos-coelho-foi-mansinho-com-jardim?page=0>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/lu%C3%ADs-leiria>